

# Comissões deixam 9 deputados perdidos no espaço

## MARBA FURTADO

A Mesa diretora da Câmara vai baixar uma resolução ampliando em mais de 160 vagas o número das 16 comissões temáticas instaladas no último dia 9, para evitar que nove deputados fiquem impedidos de atuar nas decisões sobre diversos projetos na Casa. Ontem, quase duas semanas depois da instalação destes organismos, o deputado Augusto Carvalho (PCB/DF), que com os outros dois membros de sua bancada está fora dos quadros das comissões, reclamou mais uma vez "do desrespeito da Mesa que vem protelando esta decisão". Os parlamentares que estão nesta situação terão que aguardar o mês de abril para começarem a trabalhar, pois o ato só será baixado dia 29, para posterior votação do plenário.

Augusto, Roberto Freire (PCB/PE) e Fernando Santana (PCB/BA) não são os únicos de-

putados excluídos da composição das comissões. Dos nove parlamentares da bancada do PL, três estão fora dos quadros dos organismos, como denuncia o líder do partido na Câmara, Adolfo Oliveira. Ele aguarda com interesse a decisão da Mesa, para que a legenda participe, em sua totalidade, do processo legislativo. Além deles, estão na mesma situação os deputados do PSC (Sílvio Abreu e Aristides Cunha), do PSD (César Cals Neto), do PMN (Paulo Ramos).

A decisão da Mesa, como lembrou o 1º vice-presidente da Casa, deputado Inocêncio Oliveira (PFL/PE), antecipará um dispositivo que deve constar do novo Regimento Interno, prevendo que nenhum parlamentar deixará de participar de pelo menos uma comissão temática. As normas regimentais em vigor são omissas quanto a este dado, embora os líderes partidários sempre procurem dividir proporcionalmente as

vagas das comissões; a Constituição também pede que se obedeça ao máximo o critério da proporcionalidade das bancadas dos partidos.

A questão da redistribuição de vagas vem permeando as discussões das reuniões de lideranças destinadas a resolver a composição das comissões permanentes. Quando os organismos foram instalados o problema foi levantado por vários deputados que se viram impedidos de trabalhar efetivamente no processo legislativo. Inocêncio garante que a resolução da Mesa tem justamente o objetivo de atender ao desejo de todos os parlamentares de atuar nas decisões sobre projetos diversos. As nove comissões que contam com 51 membros terão 63; quatro terão 31 e três 51 integrantes. O critério da proporcionalidade será mantido, e os parlamentares poderão indicar suas preferências sobre cada comissão, que a Mesa procurará atender sempre que possível.